

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** ENFERMAGEM E A PRÁTICA EDUCATIVA COM A POPULAÇÃO RIBEIRINHA DA ILHA DO COMBÚ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** JOÃO VITOR DE OLIVEIRA RIBEIRO  
ANA ISABELLA SOUSA ALMEIDA

**Autores:** FERNANDA FERREIRA MARTINS  
SÂMELA STEFANE CORRÊA GALVÃO  
ANTÔNIO LUIS PARLANDIN DOS SANTOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Trata-se de um relato de experiência vivido por um grupo alunos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará junto à população ribeirinha da ilha do Combú, localizada à margem esquerda do rio Guamá, Belém-pa. O enfermeiro como membro da equipe de saúde tem como responsabilidade técnico-político e social o desenvolvimento de ações de educação em saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), no entanto, para uma boa atividade educativa dirigida aos ribeirinhos é necessário conhecer as dificuldades enfrentadas e suas consequências para o bem-estar físico, mental e emocional dessa população. Objetivos: Relatar a experiência vivida por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) junto a Estratégia Saúde da Família (ESF) da Ilha do Combú, no município de Belém/Pará. Metodologia: Estudo descritivo e exploratório caracterizado como um relato de experiência, com a população ribeirinha. Todo o processo educativo foi desenvolvido no dia 30 de maio de 2014, na Estratégia Saúde da Família (ESF), campo de experiência, onde foi realizada uma palestra sobre “Diarréia infecciosa” a fim de promover a saúde dessa população. Resultados: A partir da problemática encontrada, a ausência de tratamento de água, os acadêmicos de enfermagem perceberam que as doenças veiculadas pela água, inclusive a diarreia infecciosa, era freqüente naquela localidade. Foi realizada uma palestra sobre o tema, tendo como público alvo, as todas as pessoas que se encontravam na ESF, inclusive agentes comunitários e outros profissionais de saúde. Os resultados foram positivos, pois observamos que no decorrer da palestra, houve comprometimento, participação e interesse da população, criando assim um ambiente confortável, facilitando a troca de experiência entre os acadêmicos e os participantes, assim mantiveram-se consciente sobre a importância do tratamento da água para prevenir a diarreia infecciosa e outras doenças relacionadas ao uso da mesma. Conclusão: A experiência foi útil, tendo em vista que a educação é um processo de humanização que ocorre na sociedade com finalidade de incentivar o autocuidado e prevenir e promover a saúde da população ribeirinha.